

# A integral de Riemann-Stieltjes

Alexandre Nolasco de Carvalho  
Universidade de São Paulo  
São Carlos SP, Brazil

13 de Maio de 2024

**Primeiro Semestre de 2024**

# Propriedades

## Teorema

Se  $f \in \mathcal{R}(\alpha, [a, b])$ ,  $f([a, b]) \subset [m, M]$  e  $\phi: [m, M] \rightarrow \mathbb{R}$  é contínua então,  $h = \phi \circ f \in \mathcal{R}(\alpha, [a, b])$ .

**Prova:** Dado  $\epsilon > 0$ , como  $\phi$  é uniformemente contínua em  $[m, M]$ , existe  $0 < \delta < \epsilon$  tal que  $s, t \in [m, M]$ ,  $|s - t| \leq \delta \Rightarrow |\phi(s) - \phi(t)| < \epsilon$ . Como  $f \in \mathcal{R}(\alpha, [a, b])$ , existe  $\mathcal{P} = \{x_0, x_1, \dots, x_n\} \in \mathcal{P}_{[a, b]}$  tal que

$$U(\mathcal{P}, f, \alpha) - L(\mathcal{P}, f, \alpha) < \delta^2.$$

Se  $r \in \mathcal{B}([a, b], \mathbb{R})$  e  $M_i^r = \sup_{x \in [x_{i-1}, x_i]} r(x)$ ,  $m_i^r = \inf_{x \in [x_{i-1}, x_i]} r(x)$ . Seja

$A = \{i : 1 \leq i \leq n \text{ e } M_i^f - m_i^f < \delta\}$  e  $B = \{i : 1 \leq i \leq n \text{ e } M_i^f - m_i^f \geq \delta\}$ , então, para  $i \in A$ , a escolha de  $\delta$  implica que  $M_i^h - m_i^h \leq \epsilon$ .

Para  $i \in B$ ,  $M_i^h - m_i^h \leq 2K$ , onde  $K = \sup_{t \in [m, M]} |\phi(t)|$ . Logo, da escolha de  $\mathcal{P}$ ,

$$\delta \sum_{i \in B} \Delta \alpha_i \leq \sum_{i \in B} (M_i^f - m_i^f) \Delta \alpha_i < \delta^2$$

e  $\sum_{i \in B} \Delta \alpha_i < \delta < \epsilon$ . Segue que

$$\begin{aligned} U(\mathcal{P}, h, \alpha) - L(\mathcal{P}, h, \alpha) &= \sum_{i \in A} (M_i^h - m_i^h) \Delta \alpha_i + \sum_{i \in B} (M_i^h - m_i^h) \Delta \alpha_i \\ &\leq \epsilon [\alpha(b) - \alpha(a)] + 2K\delta < \epsilon [\alpha(b) - \alpha(a) + 2K]. \end{aligned}$$

Como  $\epsilon > 0$  é arbitrário segue que  $h \in \mathcal{R}(\alpha, [a, b])$ .  $\square$

## Teorema

- (a) Se  $f_1 \in \mathcal{R}(\alpha, [a, b])$  e  $f_2 \in \mathcal{R}(\alpha, [a, b])$  então  $f_1 + f_2 \in \mathcal{R}(\alpha, [a, b])$ ,  
 $c \cdot f \in \mathcal{R}(\alpha, [a, b])$  para todo  $c \in \mathbb{R}$ , e

$$\int_a^b (f_1 + f_2) d\alpha = \int_a^b f_1 d\alpha + \int_a^b f_2 d\alpha,$$

$$\int_a^b c f d\alpha = c \int_a^b f d\alpha.$$

- (b) Se  $f_1(x) \leq f_2(x)$  em  $[a, b]$  então

$$\int_a^b f_1 d\alpha \leq \int_a^b f_2 d\alpha$$

- (c) Se  $f \in \mathcal{R}(\alpha, [a, b])$  e  $c \in (a, b)$  então  $f \in \mathcal{R}(\alpha, [a, c]) \cap \mathcal{R}(\alpha, [c, b])$ , e

$$\int_a^c f d\alpha + \int_c^b f d\alpha = \int_a^b f d\alpha$$

(d) Se  $f \in \mathcal{R}(\alpha, [a, b])$  e if  $|f(x)| \leq M$  então

$$\left| \int_a^b f d\alpha \right| \leq M[\alpha(b) - \alpha(a)].$$

(e) Se  $f \in \mathcal{R}(\alpha_1, [a, b])$  e  $f \in \mathcal{R}(\alpha_2, [a, b])$  então  $f \in \mathcal{R}(\alpha_1 + \alpha_2, [a, b])$  e

$$\int_a^b f d(\alpha_1 + \alpha_2) = \int_a^b f d\alpha_1 + \int_a^b f d\alpha_2$$

se  $f \in \mathcal{R}(\alpha, [a, b])$  e  $\mathbb{R} \ni c > 0$  então  $f \in \mathcal{R}(c\alpha, [a, b])$  e

$$\int_a^b f d(c\alpha) = c \int_a^b f d\alpha$$

**Prova:** Se  $f = f_1 + f_2$  e  $\mathcal{P}$  é qualquer partição  $[a, b]$ , temos

$$\begin{aligned} L(\mathcal{P}, f_1, \alpha) + L(\mathcal{P}, f_2, \alpha) &\leq L(\mathcal{P}, f, \alpha) \\ &\leq U(\mathcal{P}, f, \alpha) \leq U(\mathcal{P}, f_1, \alpha) + U(\mathcal{P}, f_2, \alpha). \end{aligned}$$

Se  $f_1 \in \mathcal{R}(\alpha, [a, b])$  e  $f_2 \in \mathcal{R}(\alpha, [a, b])$  e  $\epsilon > 0$  existem  $\mathcal{P}_j \in \mathcal{P}([a, b])$  ( $j = 1, 2$ ) tal que

$$U(\mathcal{P}, f_j, \alpha) - L(\mathcal{P}, f_j, \alpha) \leq U(\mathcal{P}_j, f_j, \alpha) - L(\mathcal{P}_j, f_j, \alpha) < \frac{\epsilon}{2},$$

onde  $\mathcal{P}$  é refinamento comum a  $\mathcal{P}_1$  e  $\mathcal{P}_2$ . Logo

$$U(\mathcal{P}, f, \alpha) - L(\mathcal{P}, f, \alpha) < \epsilon.$$

Segue que  $f \in \mathcal{R}(\alpha, [a, b])$ .

Com esta mesma  $\mathcal{P}$  temos

$$U(\mathcal{P}, f_j, \alpha) < \int_a^b f_j d\alpha + \frac{\epsilon}{2} \quad (j = 1, 2)$$

e

$$\int_a^b f d\alpha \leq U(\mathcal{P}, f, \alpha) < \int_a^b f_1 d\alpha + \int_a^b f_2 d\alpha + \epsilon.$$

Como  $\epsilon$  é arbitrário conluímos que

$$\int_a^b f d\alpha \leq \int_a^b f_1 d\alpha + \int_a^b f_2 d\alpha$$

Este mesmo resultado para  $-f_1$  e  $-f_2$ , nos dá a desigualdade reversa e a igualdade está provada.

As provas das demais afirmativas são semelhantes (exercício). Na parte (c) a estratégia é considerar refinamentos que contém o ponto  $c$ , na aproximação da integral. □

# Integrais de Riemann-Stieltjes e Séries

## Definição

A função degrau unitário  $I$  é definida por

$$I(x) = \begin{cases} 0 & (x \leq 0) \\ 1 & (x > 0) \end{cases}$$

## Teorema

Se  $a < s < b$ ,  $f \in \mathcal{B}([a, b], \mathbb{R})$  é contínua em  $s$ , e  $\alpha(x) = I(x-s)$ , então

$$\int_a^b f \, d\alpha = f(s)$$

**Prova:** Considere as partições  $\mathcal{P} = \{x_0, x_1, x_2, x_3\}$ , onde  $x_0 = a$ , e  $x_1 = s < x_2 < x_3 = b$ . Então

$$U(\mathcal{P}, f, \alpha) = M_2, \quad L(\mathcal{P}, f, \alpha) = m_2.$$

Como  $f$  é contínua em  $s$ , vemos  $M_2$  e  $m_2$  convergem para  $f(s)$  quando  $x_2 \rightarrow s$ .  $\square$

## Teorema

Se  $c_n \geq 0$ ,  $n = 1, 2, 3, \dots$ ,  $\sum_{n=1}^{\infty} c_n$  é convergente,  $\{s_n\}$  é uma seqüência de pontos distintos em  $(a, b)$ ,

$$\alpha(x) = \sum_{n=1}^{\infty} c_n I(x - s_n)$$

e  $f$  é contínua em  $[a, b]$  então

$$\int_a^b f d\alpha = \sum_{n=1}^{\infty} c_n f(s_n).$$

**Prova:** Por comparação a série é convergente para cada  $x$ . Sua soma  $\alpha(x)$  é claramente monótona,  $\alpha(a) = 0$  e  $\alpha(b) = \sum_{n=1}^{\infty} c_n$ .

Dado  $\epsilon > 0$  escolha  $N \in \mathbb{N}$  tal que  $\sum_{n=N+1}^{\infty} c_n < \epsilon$ . Faça

$$\alpha_1(x) = \sum_{n=1}^N c_n I(x - s_n), \quad \alpha_2(x) = \sum_{n=N+1}^{\infty} c_n I(x - s_n).$$

Dos teoremas anteriores

$$\int_a^b f d\alpha_1 = \sum_{i=1}^N c_i f(s_i)$$

Como  $\alpha_2(b) - \alpha_2(a) = \sum_{N+1}^{\infty} c_n < \epsilon$

$$\left| \int_a^b f d\alpha_2 \right| \leq M\epsilon$$

onde  $M = \sup |f(x)|$ . Como  $\alpha = \alpha_1 + \alpha_2$ , segue que

$$\left| \int_a^b f d\alpha - \sum_{i=1}^N c_i f(s_i) \right| \leq M\epsilon$$

Se fazemos  $N \rightarrow \infty$ , obtemos o resultado.  $\square$

# Mudança de variável

## Teorema

Sejam  $\alpha: [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$  não-decrescente e diferenciável com  $\alpha' \in \mathcal{R}([a, b])$  e  $f \in \mathcal{B}([a, b], \mathbb{R})$ . Então  $f \in \mathcal{R}(\alpha, [a, b])$  se, e só se,  $f\alpha' \in \mathcal{R}([a, b])$ .

Neste caso

$$\int_a^b f d\alpha = \int_a^b f(x) \alpha'(x) dx.$$

**Prova:** Dado  $\epsilon > 0$  existe  $\mathcal{P} = \{x_0, \dots, x_n\} \in \mathcal{P}([a, b])$  tal que

$$U(\mathcal{P}, \alpha') - L(\mathcal{P}, \alpha') < \epsilon \quad (\bullet)$$

Do Teorema do Valor Médio existe  $t_i \in [x_{i-1}, x_i]$  tal que

$$\Delta\alpha_i = \alpha'(t_i) \Delta x_i, \quad 1 \leq i \leq n.$$

Se  $s_i \in [x_{i-1}, x_i]$  então

$$\sum_{i=1}^n |\alpha'(s_i) - \alpha'(t_i)| \Delta x_i < \epsilon.$$

Seja  $M = \sup |f(x)|$ . Como

$$\sum_{i=1}^n f(s_i) \Delta \alpha_i = \sum_{i=1}^n f(s_i) \alpha'(t_i) \Delta x_i$$

segue que

$$\left| \sum_{i=1}^n f(s_i) \Delta \alpha_i - \sum_{i=1}^n f(s_i) \alpha'(s_i) \Delta x_i \right| \leq M\epsilon. \quad (*)$$

Em particular,

$$\sum_{i=1}^n f(s_i) \Delta \alpha_i \leq U(\mathcal{P}, f\alpha') + M\epsilon$$

para todas as escolhas  $s_i \in [x_{i-1}, x_i]$ , de modo que

$$U(\mathcal{P}, f, \alpha) \leq U(\mathcal{P}, f\alpha') + M\epsilon.$$

O mesmo argumento nos leva de (\*) a

$$U(\mathcal{P}, f\alpha') \leq U(\mathcal{P}, f, \alpha) + M\epsilon.$$

e portanto

$$|U(\mathcal{P}, f, \alpha) - U(\mathcal{P}, f\alpha')| \leq M\epsilon. \quad (\dagger)$$

Agora note que (•) permanece válida se  $\mathcal{P}$  for substituída por um refinamento. Logo (†) também permanece válida. Concluímos que

$$\left| \overline{\int_a^b} f d\alpha - \overline{\int_a^b} f(x) \alpha'(x) dx \right| \leq M\epsilon.$$

Como  $\epsilon$  é arbitrário

$$\overline{\int_a^b} f d\alpha = \overline{\int_a^b} f(x) \alpha'(x) dx$$

para qualquer  $f \in \mathcal{B}([a, b], \mathbb{R})$ . A igualdade para as integrais inferiores segue da mesma maneira de (\*).  $\square$